



SAÚDE NO SENEGAL: REFLEXÃO DE UM MESTRANDO INTERCAMBISTA¹

Theo Blaise Correa², Vidica Bianchi³,

¹ Pesquisa relacionado ao tema da dissertação em Educação nas Ciências da Unijuí.

² Mestrando do programa em Educação nas ciências da Unijuí E-mail: theo.correa@sou.unijui.edu.br

³ Orientadora do Programa de Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí. vidica.bianchi@unijui.edu.br.

Introdução: A saúde é um dos pilares fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida de qualquer pessoa, isto segundo organização mundial da saúde. Cada continente, cada país, cada cultura tem diferentes formas para cuidar da saúde da sua população considerando seu contexto. Neste sentido aproveitando o congresso internacional de saúde que vai ocorrer na cidade que eu faço mestrado, entendo pertinente, junto com minha orientadora, mostrar para os participantes deste congresso como é a saúde no Senegal, meu país. **Objetivo:** Apresentar uma reflexão sobre a saúde no Senegal. **Metodologia:** A pesquisa é de abordagem qualitativa, na modalidade estudo de caso, em que os dados foram produzidos, através da análise de informações encontradas no Google, informações de um artigo um estudante de medicina que estagiou no Senegal (Verissimo, 2021) e de minhas informações pessoais, foi possível caracterizar a saúde no Senegal. **Resultados:** O Senegal é país do oeste africano, com uma população estimada em 19 milhões <https://pt.tradingeconomics.com/senegal/population>. Sobre o sistema de saúde o país tem Três: serviço público, serviço privado e serviço tradicionais. No público o governo implementa políticas de saúde por meio do ministério da saúde e da ação social, que controla o funcionamento de hospitais a nível de território nacional, centros de saúde e postos de saúde comunitários. Por exemplo hospitais universitários encontrados nas grandes cidades, como Dacar. Considerado como centro de referência para tratamentos complexos e pesquisa médica do país. Postos de saúde comunitários são espinha dorsal do sistema, principalmente nas zonas rurais oferecendo vacinação, especialmente as mulheres grávidas, mas também tratamento de doenças comuns. O Privado são as clínicas que as pessoas que tenha recursos financeiros acessam. Porém a maior parte da população senegaleses recorrem a curandeiros tradicionais e fitoterapia, as vezes os duas métodos são combinados, Medicina tradicional e Medicina moderna. Alguns hospitais do país acabaram de aceitar os tratamentos tradicionais no serviço público. Por exemplo no sul de Senegal particularmente região de Ziguinchor são encontrados muitos curandeiros tradicionais. **Conclusões.** A saúde no país é influenciada por vários fatores: socioeconômicos, culturais e estruturais. O país tem feito um avanço durante estes últimos anos, mas ainda a população encontra muitos desafios significativos, como o acesso desigual a serviços médicos doenças infecciosas e crônicas. Hospitais e clínicas são mais concentrados na capital, Dakar, enquanto o interior tem menos acesso a atendimento de qualidade. **Agradecimentos:** Agradeço o Programa de Pós-Graduação em Educação na Ciências pela gratuidade do curso. Referências: VERISSIMO, Victor Hugo Manochio. Vivência de um estudante de medicina em uma missão africana. **Manuscripta Médica.** 2021; 4: 64-68